

BOLETIM AVSEC



Invasão Perimetral no Galeão:

Influenciadores Invadem Pista para Filmar Decolagens e Colocam Vidas em Risco!

Na noite de 20 de maio de 2025, o influenciador digital Thiago Jatobá, junto com dois jovens (um deles, seu irmão), invadiu a pista de decolagem do Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) para gravar vídeos de aeronaves. O grupo escalou uma cerca de mais de 3 metros, desativou lanternas e se posicionou na cabeceira da pista, a poucos metros de aeronaves em taxiamento, filmando pelo menos três decolagens. O vídeo foi postado em redes sociais e viralizou. Após a repercussão, foi deletado. A Polícia Federal instaurou inquérito com base no artigo 261 do Código Penal (atentar contra a segurança do transporte aéreo), cuja pena pode chegar a cinco anos de reclusão. A concessionária RioGaleão cooperou com as investigações e classificou a ocorrência

A segurança aeroportuária é um pilar fundamental para a integridade das operações aéreas e a proteção de passageiros, tripulações e instalações. Nos últimos anos, o cenário de ameaças vem se diversificando e exigindo das equipes AVSEC uma vigilância cada vez mais atenta e proativa. Incidentes que antes pareciam distantes da rotina, como invasões ao perímetro de pista, tornaram-se um desafio constante para a aviação civil, sobretudo diante da crescente popularização das redes sociais e da busca por imagens e vídeos exclusivos.



Pontos Críticos de Atenção

Trechos com baixa visibilidade ou vigilância reduzida?

Câmeras, cercas e sensores estão 100% operacionais?

Comunicação direta com TWR e resposta tática pronta?

Simulações de invasão são realizadas com frequência?



Reflexões para sua equipe

- Sua vigilância é eficaz mesmo em horários noturnos e em áreas isoladas?
- Em caso de violação, sua resposta é rápida e documentada?
- Os operadores AVSEC reconhecem os riscos de ações aparentemente “inofensivas”?

Nem toda ameaça chega armada. Às vezes, vem com um celular na mão e milhões de visualizações como recompensa.

Manter o perímetro seguro não é apenas evitar crimes, mas antecipar comportamentos de risco e fortalecer a resposta imediata. Capacitação, tecnologia e vigilância constante são as chaves.

